

**MODALIDADE:** ( ) PIBID (X) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

## **VIVÊNCIAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: reflexões sobre as atividades avaliativas**

**Dirléa Cristina da Silva Peres<sup>1</sup>; Valdir Bronzato Coimbra<sup>2</sup>; Bruna Maria Bueno<sup>3</sup>; Nilton Luiz Souto<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

O processo de avaliação da aprendizagem em período de ensino remoto é um dos grandes desafios para os professores. Os debates ocorridos durante as aulas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Inconfidentes, a leitura de referenciais teóricos e a participação no Programa de Residência Pedagógica (RP) despertaram o desejo de analisar as vivências de estágio em uma escola-campo, parceira da RP. O objetivo do trabalho é relatar as experiências relacionadas à avaliação da aprendizagem dos alunos dos anos finais do ensino fundamental, na disciplina Ciências, em tempos de pandemia e refletir sobre elas.

**Palavras-chave:** Estratégias avaliativas; Formação de professores; Prática docente.

### **1 INTRODUÇÃO**

O processo de avaliação escolar utilizado como instrumento de verificação, seleção e classificação do desempenho de alunos é um dos grandes desafios para os professores. O contato com referenciais teóricos, em especial as produções de Luckesi (1997), durante o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas despertaram o desejo de compreender como os alunos são avaliados pelos professores na sala de aula e quais instrumentos são usados para essa avaliação.

De acordo com Luckesi (1997), os processos avaliativos devem considerar o nível atual de desempenho do aluno (diagnóstico), comparar informações com aquilo que é necessário ensinar (qualificação) e tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados. Para o autor, a autoavaliação também é uma forma de avaliar, possibilitando ao aluno perceber seus erros, sem que fique desmotivado.

Para Krasilchik (2004), um dos pontos mais importantes no processo avaliativo é a decisão de quais instrumentos serão utilizados para verificar o nível de aprendizagem. Moretto (2002) considera

---

<sup>1</sup>Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Inconfidentes. E-mail: dirlea.cristina@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>Licenciando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: valdir.coimbra@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Docente, Escola Estadual Felipe dos Santos. E-mail: brubibueno@hotmail.com

<sup>4</sup>Docente, IFSULDEMINAS. E-mail: nilton.souto@ifsuldeminas.edu.br

que a avaliação deve ser feita de formas distintas, por meio de diferentes instrumentos que garantam a verdadeira investigação da aprendizagem dos alunos.

Estudos desenvolvidos por Pais e Monteiro (1997), mostram que no processo avaliativo é de extrema importância promover uma diversificação dos instrumentos e técnicas, uma vez que as turmas possuem uma variedade de alunos, com culturas distintas e formas diferentes de agir e pensar. Para os autores, a única forma eficaz de o professor avaliar corretamente o nível de conhecimento dos seus alunos é promovendo a variação dos instrumentos e procedimentos didáticos e, neste cenário de pandemia, isso foi de grande importância, os docentes buscaram metodologias ativas e novas ferramentas digitais que contribuíssem muito para o ensino-aprendizagem.

O objetivo do trabalho é relatar as experiências relacionadas à avaliação da aprendizagem dos alunos dos anos finais do ensino fundamental, na disciplina Ciências, em tempos de pandemia e refletir sobre elas.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

O presente relato corresponde às experiências vivenciadas pelos bolsistas da RP durante as aulas de Ciências nos anos finais do ensino fundamental, em uma escola-campo localizada no sul do estado de Minas Gerais, no período de outubro de 2021 a março de 2022, durante o módulo III do Programa Residência Pedagógica.

As atividades de observação, de regência e de avaliação da aprendizagem ocorrem nas turmas de sétimo e oitavo anos, com 26 alunos em cada sala no turno da tarde. Os conteúdos presentes nas metodologias adotadas na forma remota foram bem diversificados, como videoaulas, slides, palavras cruzadas, mapas mentais e exercícios de fixação; nas aulas presenciais, foram utilizados livros, experimentos, atividades do Plano de Estudo Tutorado (PET), mapas mentais, caça-palavras.

O planejamento das atividades ocorreu em reuniões semanais entre os bolsistas do Programa, e o instrumento para o registro das observações foi o diário de campo. Nesse sentido, lendo os diários, buscou-se refletir acerca dos registros relacionados à avaliação da aprendizagem dos alunos da educação básica.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em um contexto de ensino emergencial, consideramos que o distanciamento social, a ausência de acesso aos equipamentos tecnológicos por parte dos envolvidos e a necessidade de apropriação de ferramentas digitais por parte de professores e alunos influenciaram no processo de ensino-aprendizagem. Avaliar os alunos no ensino presencial é um grande desafio para os professores e no ensino remoto o desafio foi ainda maior.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG), desenvolveu o PET, constituído por conteúdos e atividades, ofertando aos alunos sem acesso à internet a possibilidade de entregarem as atividades na escola.

Os textos presentes nos PETs eram fragmentados, de fácil entendimento e apresentavam questões relacionadas ao cotidiano dos alunos. A participação dos alunos nas aulas de Ciências durante o ensino remoto foi de 50 % da turma. Em contrapartida, considerando a prevalência da pandemia, a participação dos alunos no retorno ao ensino presencial foi de 90 %. Durante as aulas presenciais, a escola disponibilizou álcool e máscaras, buscando atender os protocolos para que alunos e professores participassem das aulas com segurança.

A SEE/MG orientou os professores que a entrega das atividades do PET fosse adotada como critério de avaliação e aprovação dos alunos. A cada temática do PET, havia um resumo explicando o conteúdo, sobre o qual os professores desenvolviam suas aulas, e os alunos faziam os exercícios de múltipla escolha e questões abertas. Ao final de cada semana, os professores corrigiam as atividades com os alunos e depois aplicavam outros exercícios no sentido de um reforço.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia da Covid-19 resultou em grandes mudanças para a educação no Brasil, após a declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foi necessário que o Ministério da Educação definisse especificações para a prevenção do contágio nas escolas, dessa forma, a educação no Brasil se deparou com o grande desafio de se reorganizar para que os estudantes não fossem prejudicados (PEREIRA *et al.*, 2020). Segundo o autor, essa mudança foi necessária para salvar vidas, colocando a vida em primeiro lugar, para depois reorganizar o ensino nas escolas, buscando que todos aprendessem com segurança sem serem prejudicados.

Diante do cenário causado pela pandemia, os professores não conseguiram desenvolver o mesmo processo de ensino do presencial na modalidade remota, considerando que durante o ensino remoto o acesso ao conhecimento e, conseqüentemente, à aprendizagem dos alunos foi prejudicada.

#### **AGRADECIMENTOS**

Bolsistas do Programa de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

#### **REFERÊNCIAS**

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez. 1997.

MORETTO, V. **Prova:** um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

PAIS, A; MONTEIRO, M. **Avaliação:** uma prática diária. Lisboa: Presença, 1997.

PEREIRA, M. D.; OLIVEIRA, L. C.; COSTA, C. F. T.; BEZERRA, C. M. O.; PEREIRA, M. D.; SANTOS, C. K. A. DANTAS, E. H. M. A pandemia de Covid-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Revista Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, 2020.